Rastro de destruição

O ciclone bomba que passou por Santa Catarina e que deixou pelo menos nove mortos deixa também um rastro de destruição que já é contabilizado em pelo menos 101 cidades. O fenômeno chegou no estado na tarde de terça e deixou mais da metade da população catarinense sem energia elétrica. Para se ter ideia, 1,5 milhão dos 3 milhões de unidades consumidoras sofreram quedas.

Os ventos chegaram a 120 km/h no alto do Morro da Igreja, ponto mais alto do estado, e as rajadas foram sentidas em diversas regiões. Em Balneário Camboriú, três trabalhadores da construção civil foram pegos de surpresa pela tempestade enquanto estavam em um andaime, pelo lado de fora do prédio. A estrutura balançou com as rajadas de ventos e os trabalhadores viveram momentos de pânico, até conseguirem quebrar uma janela e se refugiarem.

Na capital, mais de 300 árvores foram derrubadas pelo vento e mais de 2 mil casas e estabelecimentos foram atingidos de alguma forma.

Na capital, mais de 300 árvores foram derrubadas pelo vento e mais de 2 mil casas e estabelecimentos foram atingidos de alguma forma.

As mortes ocorreram em Chapecó, uma mulher de 78 anos atingida por uma árvore, em Santo Amaro da Imperatriz (1), em Tijucas (3), Governador Celso Ramos (1), Ilhota (1), Itaiópolis (1) e Rio dos Cedros (1). Dois ainda estão desaparecidos. Um em Brusque e outro em Tijucas. No Rio Grande do Sul, um operário morreu soterrado na Serra gaúcha.

CORAGEM

A coragem dos trabalhadores da construção civil que foram surpreendidos pela tempestade na tarde de quarta-feira impressionou quem viu as imagens. O andaime balançou forte com o vento, mesmo assim eles conseguiram quebrar a janela de um prédio e se refugiarem.

Infectado

O governador Carlos Moisés (PSL) comunicou na manhã desta quarta-feira, 1º de julho, que teve diagnóstico positivo para o novo coronavírus. Ele apresentou sintomas e, por isso, realizou o teste. Desde então, o chefe do Executivo estadual encontra-se em isolamento. O governador fez um novo exame, como contraprova, para ter segurança do diagnóstico e aguarda o resultado.

▶ TASCA NA CPI

O secretário da Administração foi convocado para prestar esclarecimentos na CPI dos Respiradores. Segundo o deputado Ivan Naatz (PL), Tasca fez diversas intervenções no grupo "Whats Covid-19 compras", falando a respeito dos procedimentos nas compras do governo. Tasca também teria trabalhado na construção do PL que chegou na Alesc - e foi retirado - pedindo autorização para compras com pagamento antecipado.

17 mortes

Santa Catarina bateu recorde de mortes pelo novo coronavírus em um único dia. Foram 17 óbitos contabilizados na terça-feira, 30, O estado tem 26.354 pacientes infectados, sendo que 20.505 se recuperaram e 5.508 estão em acompanhamento. A doença já causou 341 óbitos.

▶ AUXÍLIO

O auxílio emergencial pago pelo governo federal, de R$ 600, gerou uma série de fraudes. Segundo levantamento do TCU, 620 mil pessoas, inclusive mortos, milionários e detentos, receberam a primeira parcela do benefício, em abril, sem ter direito. Se esses pagamentos não forem interrompidos, podem gerar um prejuízo superior a R$ 1 bilhão Ao todo, 50.228.253 pessoas receberam o auxílio emergencial, sendo 235.572 empresários. Também foram pagos 15.850 auxílios a pessoas com renda acima do limite do programa.

FIESC, CIESC, SESI, SENAI e IEL
Superação
Educar, inovar e proteger a saúde do trabalhador e as indústrias catarinenses.
FIESC INDÚSTRIA FORTE É DESENVOLVIMENTO

Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
SC Portais O INTERIOR AO ALCANCE DE UM CLICK
Jornalistas
Edição e textos: Fábio Bispo (peloestado@gmail.com)
Conteúdo e redes sociais: Nícolas Horácio